

Programa Carnegie Mellon Portugal renovado por cinco anos

FCT, CRUP e CMU assinam acordo para continuidade da parceria até 2017

Foi hoje assinado o Acordo entre a Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), o Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP), e a Carnegie Mellon University (CMU), que contempla o investimento de quatro milhões de euros anuais, durante os próximos cinco anos, assegurando a continuidade do programa Carnegie Mellon Portugal.

Miguel Seabra, presidente da FCT, João Gabriel Silva, reitor da Universidade de Coimbra e representante do CRUP, e Mark Kamlet, *provost* da CMU, assinaram o acordo que permite apoiar projetos de investigação e formação avançada em áreas focadas das Tecnologias de Informação e Comunicação por um novo período de cinco anos (2012-2017), incluindo uma aposta particular na inovação e no empreendedorismo.

O **programa Carnegie Mellon Portugal foi pioneiro no desenvolvimento de modelos de colaboração e parceria entre instituições** de ensino superior, institutos de investigação e empresas, que estão hoje a ser replicados noutras partes do mundo, nomeadamente na China e em África, onde outras instituições assinaram acordos semelhantes com a universidade norte-americana. Durante seis anos, o programa abriu novas portas para os melhores alunos, docentes e investigadores em Portugal, dando-lhes a **oportunidade de trabalharem com equipas mundialmente reconhecidas**, ganharem uma **experiência internacional única** e poderem **integrar-se nas redes de conhecimento que fazem mudar o mundo**. Por outro lado, os projetos de investigação e intercâmbios de professores promovidos pelo programa Carnegie Mellon Portugal ajudaram a criar tecnologia e condições particularmente favoráveis para a criação de *start-ups* de base tecnológica orientadas para os mercados globais.

Este investimento surge na esteira das sucessivas avaliações internacionais independentes e na mais recente avaliação externa pedida pelo atual governo, à Academia da Finlândia, que confirmam o impacto positivo do programa Carnegie Mellon Portugal, não só na investigação inter-disciplinar de topo que promove, mas também na formação avançada de grau dual de centenas de estudantes e na criação de valor com mais de 80 parceiros empresariais. Na avaliação efetuada pela Academia da Finlândia é referido que a parceria teve um **“impacto tangível ao nível da promoção de cultura científica, de resultados de investigação e da capacidade empresarial do setor das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) em Portugal.”** Aí é também reconhecido o seu “grande potencial na promoção das áreas de Investigação & Desenvolvimento, e de mudança cultural, bem como o seu trabalho e ambição para elevar Portugal na área da inovação.” A Academia da Finlândia destaca também a importância da capacidade de internacionalização do programa, conseguida através de uma forte visibilidade, bem como pelo aumento da colaboração entre investigadores em Portugal.

Segundo Miguel Seabra, presidente da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), “Os próximos cinco anos permitirão um reforço das vertentes de inovação e empreendedorismo do programa Carnegie Mellon Portugal. Serão privilegiados projetos conjuntos entre universidades e empresas, dedicados à resolução de problemas concretos. A FCT apoia inteiramente estes objetivos, na certeza de que produzirão resultados com impacto significativo na comunidade científica e na competitividade do País.”

João Barros, diretor nacional do Programa Carnegie Mellon Portugal, considera que “O programa de trabalhos previsto para a segunda fase da parceria resultou de um processo de consulta pública envolvendo dezenas de académicos e profissionais da indústria, estando totalmente alinhado com a necessidade absoluta que o País tem de apostar nas suas universidades, melhorar a sua capacidade científica, formar mais jovens em Ciência e Tecnologia, transformar conhecimento em produtos e serviços exportáveis, criar emprego qualificado, e aumentar a sua competitividade, atraindo mais investimento privado e financiamento europeu para as suas instituições.”

Ao criar, desenvolver e dinamizar uma rede de trabalho entre universidades, laboratórios e empresas tecnológicas em Portugal, e escolas, centros de investigação e institutos da CMU, o programa Carnegie Mellon Portugal continua hoje a assumir como missão estratégica **colocar Portugal na vanguarda da inovação em áreas focadas de tecnologias de informação e comunicação, através da investigação de ponta, da excelência na formação pós-graduada e de uma ligação muito próxima com a indústria portuguesa.**

Alguns dados sobre o Programa hoje:

- Programa de colaboração que envolve **nove universidades portuguesas** (Universidade de Aveiro, Universidade Católica Portuguesa, Universidade de Coimbra, Universidade Nova de Lisboa, Universidade de Lisboa, Universidade da Madeira, Universidade do Minho, Universidade do Porto e Universidade Técnica de Lisboa), **quatro laboratórios associados** (INESC ID; INESC Porto, Instituto de Sistemas e Robótica e o Instituto de Telecomunicações), o **Instituto de Soldadura e Qualidade, 80 empresas** e a **Carnegie Mellon University**.
- Sete Doutoramentos e quatro mestrados profissionais de grau dual (alunos recebem dois diplomas: um da Universidade Portuguesa e outro da Carnegie Mellon)
- Número de projetos colaborativos de investigação: **25** (*selecionados por via competitiva pela FCT*)
- Número de empresas parceiras: **mais de 80** (*incluindo as sete start-ups já geradas no âmbito do Programa; Em 2006 o programa começou com apenas três parceiros: Portugal Telecom, Novabase e Nokia Siemens*)
- Número total de estudantes envolvidos no programa: **270**
- Número de Professores de universidades portuguesas que beneficiaram do programa de intercâmbio e passaram um semestre a leccionar e a investigar na CMU: **42**
- Número de Professores de universidades portuguesas envolvidos no programa: + de **150**

- Institutos criados: Instituto de Tecnologias Interactivas da Madeira (Madeira ITI) e Instituto de *Software Engineering* em Coimbra, Portugal Telecom Security Lab;
- *Start-ups* criadas no âmbito do programa: Dognaedis, Geolink, Feedzai, Virtual Traffic Lights, Mambu ,Orange Birds, e Veniam.

27 de setembro de 2012



Da esquerda para a direita: José Manuel Fonseca de Moura (Diretor do Programa CMU-Portugal nos EUA), Mark Kamlet (Provost, Universidade Carnegie Mellon), Miguel Seabra (Presidente da Fundação para a Ciência e a Tecnologia), João Gabriel Silva (Reitor da Universidade de Coimbra) e João Barros (Diretor do Programa CMU-Portugal em Portugal).

(Fotografia disponível em alta resolução, se necessário.)

Mais informações em www.cmuportugal.org.

Programa Carnegie Mellon Portugal

Communications Officer

Alexandra Carvalho Vieira

Tel: 968 690 182

avieira@cmuportugal.org

Gabinete de Comunicação

Fundação para a Ciência e a Tecnologia

Ana Godinho

Tel: 213 911 546

ana.godinho@fct.pt